Jogando com o gênero: uma sacada de estilo

Autoria: Magalí Elisabete Sparano - - -

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise cujos resultados consideram o imbricamento entre as teorias de Gêneros Textuais, Estilística e Ensino. Temos voltado nossas pesquisas para diferentes aspectos da produção viniciana, sendo um deles: o jogo das formas. Essas pesquisas proporcionaram-nos a possibilidade de destacar, para a comunicação aqui em pauta, o poema “Soneto Simples”, pela transgressão do gênero ali constituída - de um lado a previsão para a forma soneto e de outro a proposta do poeta em escrevê-lo em dois parágrafos prosaicos. Essa ocorrência permite o estudo do processo de intergenericidade proposta por Koch, Bentes e Magalhães (2008) e ainda a discussão do estilo inerente à organização discursiva escolhida pelo enunciador, que elabora uma prosa poética permeada de rimas internas e ritmos alternados, construções sintáticas paralelísticas e entrecortadas, escolhas lexicais e morfológicas que corroboram para a construção da expressividade e dos sentidos do texto. A perspectiva do ensino de gênero por meio de um exemplar textual como esse soneto, viabiliza oportunizar em sala de aula uma produtiva discussão sobre o processo de elaboração de diferentes enunciados e os efeitos oriundos das escolhas várias. Segundo Antunes (2009), sobre gêneros textuais e ensino, “vale tomar os gêneros como referência para o estudo da língua, e, consequentemente, para o desenvolvimento de competências em fala, em escuta, em leitura e em escrita dos fatos verbais com que interagimos socialmente”. Essa análise segue os pressupostos metodológicos da pesquisa bibliográfica, detendo-se em autores, tais como: Bakhtin (2011), Adam (2008), Marcuschi (2002), Câmara Jr. (1978), Martins (2008). Este trabalho compõe os estudos do Projeto de Pesquisa Estilística e Ensino, do Grupo de Pesquisa Estudos Estilísticos da Universidade Cruzeiro do Sul.